

AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

SÉRIE IMPACTOS FAPESP

PROGRAMA JOVEM PESQUISADOR (JP) - PRINCIPAIS RESULTADOS

Dados Gerais do Programa

- Período avaliado: 1995 – 2006.
- Concluído em 04/2008.
- Foram avaliados 340 projetos que totalizaram investimento de R\$ 103,9 milhões.

Este documento é parte de um conjunto de resumos que apresentam resultados de avaliações de impactos realizadas para os programas da FAPESP. O documento completo com a avaliação pode ser acessado em www.fapesp.br/avaliacao/relatorios/jp.pdf

Criado em 1995 e operacionalizado em 1996, o Programa de Apoio a Jovens Pesquisadores tem como objetivo a formação de trabalho adequada de jovens pesquisadores, preferencialmente, em Centros Emergentes de pesquisa. Além disso, auxilia na formulação de novos grupos de pesquisa e ampliação do sistema estadual de pesquisa. O apoio ao pesquisador é feito por meio de concessões de auxílio pesquisa e bolsas que podem durar até quatro anos.

Para a análise dos impactos foi realizada uma avaliação de adicionalidade com verificação de causalidade aplicada aos seguintes temas:

- Acesso ao programa JP
- Perfil do jovem pesquisador
- Nucleação de pesquisadores
- Produção técnico-científica
- Capacitação e formação de competências
- Ambiente institucional

Desde o início do programa e até 2006 a amostra foi composta por projetos encerrados no período de 1995 a 2006. Com um universo de 393 projetos a amostra efetiva foi composta por 340 projetos, o que representou 86% do total de projetos finalizados.

No Quadro 1 pode-se ver os projetos por meio das instituições acolhedoras (IA) e de sua classificação como pública ou privada, dentro ou fora do eixo geográfico de maior concentração de pesquisa no estado de São Paulo.¹ Como se vê, 50% dos projetos eram de

¹ O eixo de maior concentração incluiu: município de São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, São José dos Campos, Piracicaba e São Carlos.

organizações públicas consolidadas dentro do eixo geográfico de maior concentração no estado.² Pouco mais de um terço das IA estavam localizadas fora do eixo mais concentrado.

Quadro 1 – Características gerais da natureza e localização dos projetos avaliados no Programa JP.

		INSTITUIÇÕES PRIVADAS			INSTITUIÇÕES PÚBLICAS		
		GRUPO 1 (n=21 – 7%)			GRUPO 2 (n=87 – 29%)		
Fora do eixo geográfico		IMT: 1	USF: 7		FAENQUIL: 5		
		UMC: 7	UNORP: 1		UNESP: 79		
		UNIFRAN: 2	UNITAU: 2		USP/Pirassununga: 2		
		UNISANTOS: 1			Fac. Med. S.J. R. Preto: 1		
		GRUPO 3 (n=41 – 14%)			GRUPO 4 (n=149 – 50%)		
Dentro do eixo geográfico		ASSER: 1	CEBRAP: 1	UNICID: 1	CTA: 7		UNIFESP: 7
		CTG: 1	FAVC: 1	USJT: 1	USP: 92		UNICAMP: 15
		LNLS: 8	PUCCAMP: 5		INPE: 4		
		PUCSP: 3	SCEC: 1		APTA: 2		
		UNAERP: 1	UNIBAN: 1		PEN: 6		
		UNIMEP: 2	UNIVAP: 10		Instituto Butantan: 3		
		UNIP: 2	Mackenzie: 2		UFSCar: 13		

Acesso ao Programa, perfil do JP e suas contribuições para a nucleação científica.

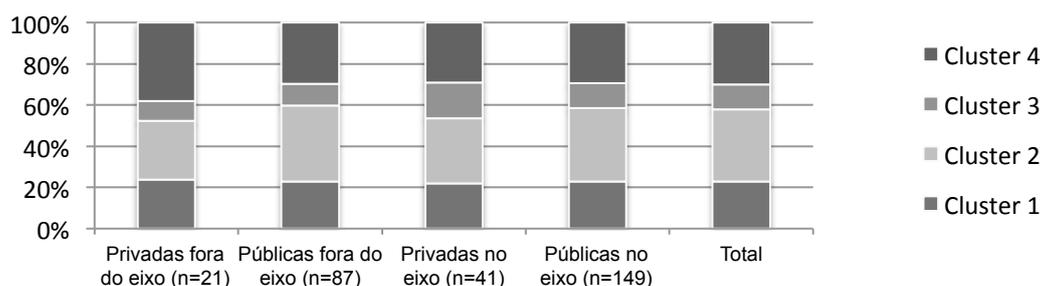
Os participantes do programa Jovem Pesquisador eram, em sua grande maioria, pesquisadores que já são integrados ao sistema, com uma experiência razoável como pesquisadores e uma média de idade de 42 anos e 72% dos participantes possuem pós doutorado.

Boa parte dos pesquisadores escolheu participar do programa por duas razões principais: o perfil do programa em conjunto com o montante de auxílio fornecido pela FAPESP e a expectativa de estabelecer vínculo profissional com a Instituição Acolhedora. Contudo, 26% dos Jovens Pesquisadores da amostra já tinham vínculo empregatício com a IA – dando a entender que o montante envolvido e certa independência em suas atividades seja o principal motivador. No final da análise observou-se que 42% dos JP foram contratados pela IA.

Uma análise multivariada permitiu encontrar grupos com maior desempenho. Empregou-se um conjunto de 14 variáveis envolvendo os seguintes aspectos: concessão de bolsa JP, vínculo empregatício, impacto do projeto JP na graduação e pós da IA, dedicação ao ensino e docência na IA, publicação, motivação para submissão de projeto ao JP, critério de escolha da IA, entre outros.

Encontraram-se quatro cluster, sendo o mais notável o cluster 4 que representa pesquisadores que não receberam bolsa, com alto número de orientações (mais que 5), que se dedicam com igual intensidade à docência e pesquisa e que contam com o montante do auxílio. Este cluster ganha destaque, como se observa no Gráfico 1, por estar em sua maioria sediado em Instituições Acolhedoras Privadas e que estão fora do eixo geográfico. Isto indica que tais instituições receberam e conduziram projetos JP com elevado desempenho.

Gráfico 1 – Distribuição dos grupos geográficos segundo clusters da análise multivariada - JP (n=298)



² Esse número aumentaria substancialmente se se considerasse a UNESP dentro do eixo. Entretanto, na avaliação essa universidade foi colocada como não majoritariamente pertencente ao eixo geográfico mais concentrado, pela sua própria natureza geograficamente desconcentrada.

Com relação à nucleação de grupos de pesquisa, 70% dos JPs criaram ou impulsionaram grupos e 87% destes grupos permaneceram ativos mesmo após a conclusão do projeto. O Grupo das organizações privadas fora do eixo geográfico foi a que mais criou grupos de pesquisa e 71% destes grupos estavam inseridos na área de Ciências Exatas ou Ciências da Terra, Ciências Biológicas e Engenharias.

Produção técnico-científica e formação de competências.

A produtividade científica aumentou após o auxílio do programa JP. O desempenho em termos de produção científica e de orientação dos pesquisadores alocados em instituições privadas foi ligeiramente maior dos que estavam alocados em instituições públicas. Nas organizações públicas há maior dispersão em termos de produtividade e nas instituições privadas ocorre o contrário. O Quadro 2 fala sobre o tipo de conhecimento científico produzido nos projetos.

Quadro 2 – Principais tipos de produção científica.

1. 9 projetos submeteram ou publicaram 14 artigos nos periódicos Science e/ou Nature;
2. 264 projetos geraram resultados;
3. 63 projetos geraram inovações;
4. Ocorreram 469 resultados relatados:
 - 366 avanços científicos
 - 21 novos produtos
 - 20 novos softwares
 - 50 novos processos
 - 3 novos serviços
5. 39 direitos de propriedade intelectual foram depositados ou obtidos (35 patentes).

Em termos de capacitação e formação de competências, 70% dos JPs e 77% das Instituições Acolhedoras afirmaram que o auxílio JP teve impacto nos programas de pós-graduação da IA, especialmente quanto à criação de novas disciplinas. 55% dos JPs e 64% das Instituições Acolhedoras afirmaram que houve impacto nos cursos de graduação.

Com relação à formalização de novos convênios de cooperação como decorrência do JP, 16% dos projetos obtiveram este tipo de vinculação – 78 convênios com instituições nacionais e 82 convênios com instituições internacionais.

Conclusão

Com a análise das amostras nota-se que o Programa JP possui perfil abrangente, incluindo pesquisadores com e sem vínculo empregatício. Cerca de dois terços da amostra analisada é composta por pesquisadores muito produtivos cientificamente. O perfil do Auxílio é o fator de maior atratividade daqueles que participam do programa. Além disso, nota-se que, em termos de produtividade, os pesquisadores de organizações particulares fora do eixo geográfico obtiveram desempenho elevado, indicando um potencial para ampliar a distribuição geográfica da pesquisa no estado de SP.